

# *Cuba em favor de articular ações para enfrentar inflação*

---



PL

Por Maria Josefina Arce

Cuba formulou propostas concretas na Cúpula Antiinflacionária, convocada pelo presidente do México, Andrés Manuel López Obrador, para unir esforços diante dos elevados preços de alimentos e serviços que atentam contra o bem-estar dos povos da América Latina e o Caribe.

Falando no encontro, realizado em formato virtual, o presidente cubano, Miguel Díaz-Canel, se pronunciou por facilitar e ampliar a troca de bens e eliminar tarifas e outras barreiras não tarifárias que freiam o comércio, porquanto impedem ou desestimulam a entrada de uma mercadoria num país.

Lançar mão do comércio barter foi uma das recomendações do presidente cubano. É uma modalidade de compensação baseada na troca direta de bens e serviços entre o importador e o exportador, sem que haja movimento de fundos.

É uma opção para as nações pequenas da região e as que são vítimas, como Cuba, de sanções e outras medidas coercitivas que envolvem perseguição financeira.

No caso de Cuba, as operações de importação se paralisam com frequência porque o pagamento não chega aos fornecedores, ou não recebe o dinheiro correspondente às suas exportações, porque os bancos rejeitam ou esquivam trabalhar de maneira direta ou indireta com a Ilha por causa da ameaça de possíveis sanções previstas nas leis do bloqueio norte-americano.

A necessária complementaridade foi defendida por Diaz-Canel, pois abre o caminho ao encadeamento produtivo e comercial, sempre de maneira solidária e soberana.

Cada país contribuiria para esta cooperação nos âmbitos que destaca, sendo, por tanto, uma relação proveitosa para todos na região.

Nesta complementaridade trabalha, por exemplo, a ALBA-TCP (Aliança Bolivariana para os Povos de Nossa América -Tratado dos Povos) desde sua fundação, em 2004, incentivando projetos entre seus países membros, alguns deles presentes na Cúpula Antiinflacionária, como Cuba, São Vicente e Granadinas, Venezuela e Bolívia.

Na Cúpula, da que participaram em formato virtual os chefes de Estado e de Governo de dez nações da região, Diaz-Canel exortou a promover a transferência de tecnologia para a produção de alimentos. Isto permitiria, disse, avançar na diminuição das assimetrias entre os países nesse setor e satisfazer as necessidades dos povos.

O presidente cubano ofereceu aos participantes a vasta experiência de seu país na área de saúde. Todos conhecem a assistência médica solidária da Ilha a outras nações em casos de desastres naturais e também para ajudar a elevar os indicadores sanitários.

No encontro virtual, Cuba reiterou seu compromisso com os esforços regionais para garantir um crescimento econômico que promova a inclusão, a equidade e a sustentabilidade da segurança alimentar de nossos povos.

---

<https://www.radiohc.cu/pt/especiales/comentarios/318913-cuba-em-favor-de-articular-aco-es-para-enfrentar-inflacao>



**Radio Habana Cuba**